



PROGRAMA DE

EDUCAÇÃO

FINANCEIRA

ANALISANDO O RETORNO DA SUA CARTEIRA

COMO SER O SEU PRÓPRIO GESTOR

1



OS 3 PASSOS DA GESTÃO

Os 3 passos da gestão (profissional) de investimentos.

1

Mandato

O que pode ser feito e quais são os riscos aceitáveis.

2

Estratégia

Quais decisões de investimento serão tomadas, conforme o mandato.

3

Execução

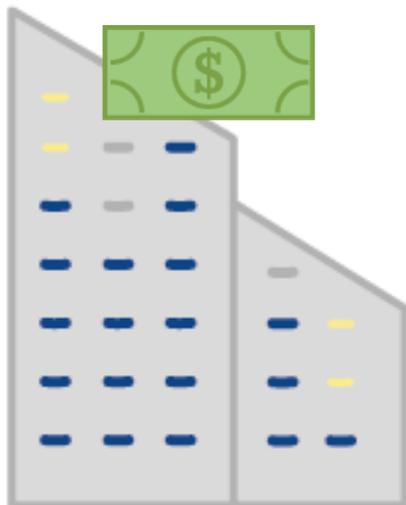
Comprar e vender ativos financeiros conforme a estratégia.



RENTABILIDADE



MBPrev
Seu plano de previdência Mercedes-Benz



Em instituições financeiras, os três passos são executados por pessoas/departamentos diferentes.

Na realidade do investidor comum, é preciso executar as três funções, de forma sequencial e sem sobreposição.



GESTÃO DE RISCOS

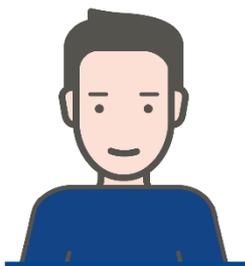
No dia-a-dia dos investimentos, o investidor comum precisa, conforme o caso, “colocar o chapéu” de:

Gestor de riscos (mandato)

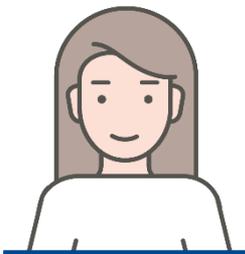
- Gestor de portfolio (estratégia)
- *Trader* ou operador (execução)



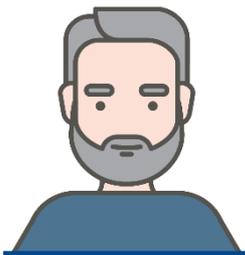
GESTÃO DE RISCOS



Definindo o “mandato” (política de riscos)



- Qual é o perfil do investidor?
(conservador, moderado ou agressivo)



- Quanto o investidor pode perder?
- Quais as necessidades de liquidez do investidor?
(longo prazo – curto prazo)

DEFININDO A EXECUÇÃO



- Quais são os instrumentos que serão utilizados para a montagem do portfólio? (ações, títulos públicos, fundos etc.).
- Qual será a alocação entre os diversos instrumentos?
- Quais instrumentos serão liquidados primeiro (vendidos ou resgatados) em caso de necessidade de dinheiro.



RENTABILIDADE

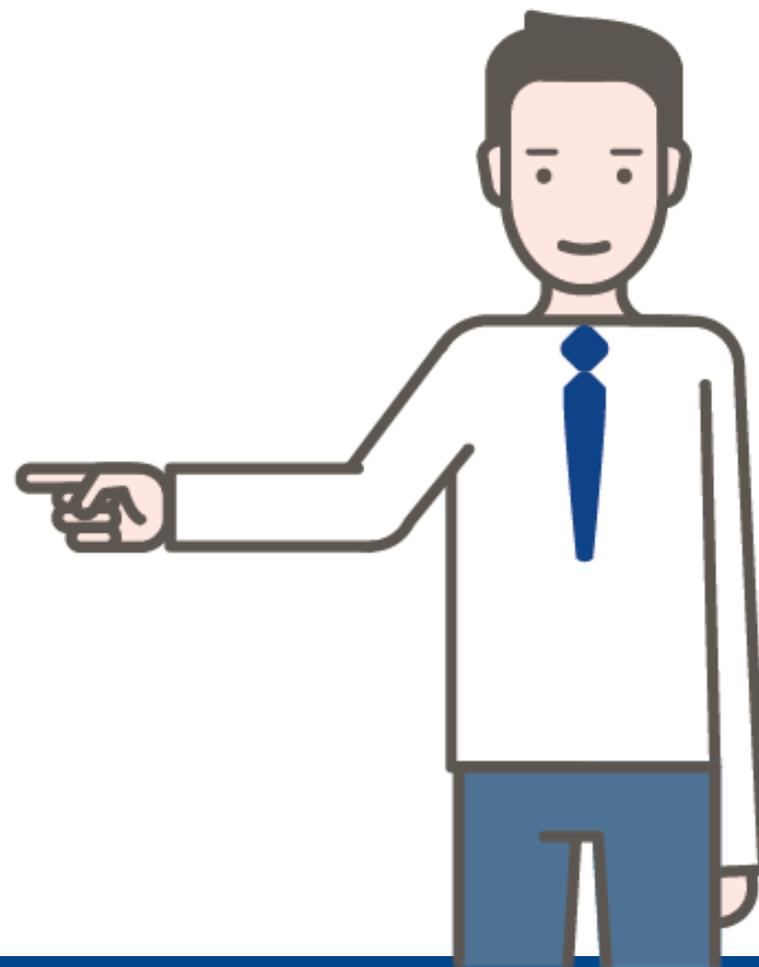


MBPrev

Seu plano de previdência Mercedes-Benz

DEFININDO A EXECUÇÃO

- Regra principal: **NUNCA** “misturar” execução com estratégia.
- A estratégia precisa estar claramente definida **ANTES** da execução.

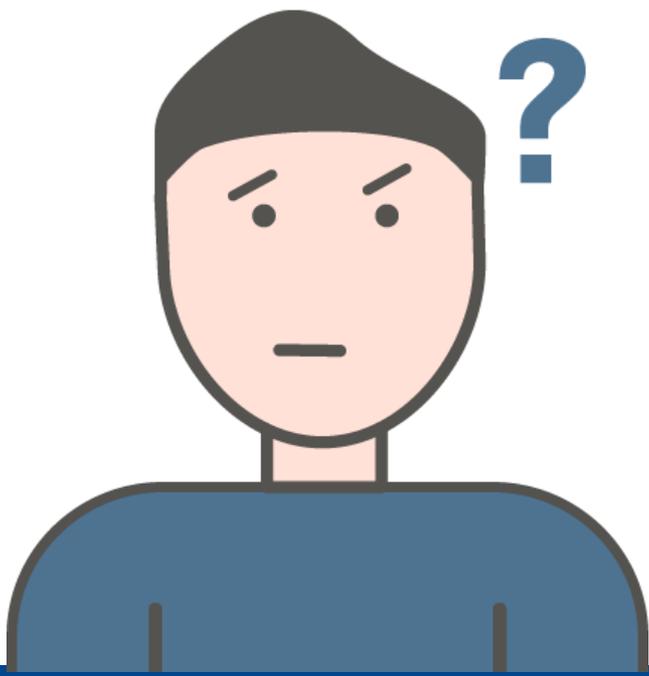


PERGUNTA PRIMORDIAL

O investidor tem condições/intenção de ser seu próprio gestor de investimentos?

Se a resposta for “não”, optar por:

- Fundos de investimento;
- Investimentos extremamente simples;
- Gestores profissionais individuais;
- Consultores de investimento.

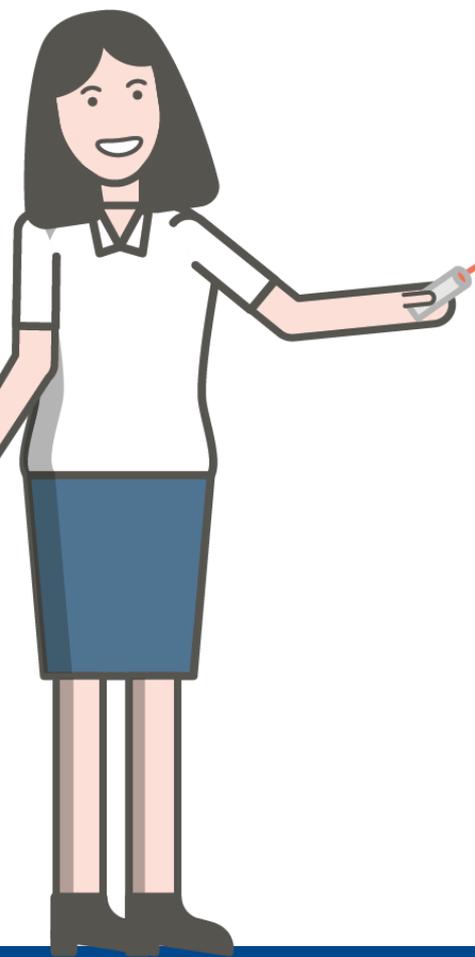


ACOMPANHANDO OS INVESTIMENTOS

2



MARCAÇÃO A MERCADO



O ato de valorizar, periodicamente, uma carteira de investimentos com base no valor de mercado dos ativos que a constituem.

- “Marcar a mercado” é obrigatório para fundos.
- Para investidores individuais, é algo opcional.

COMO MARCAR A PRÓPRIA CARTEIRA A MERCADO?

Onde encontrar os valores atuais (ou de mercado) dos ativos financeiros?



Ações, ETFs e fundos imobiliários:

Site da Bolsa (B3) ou da corretora

Títulos públicos:

Site do Tesouro Direto ou da corretora

Cotas de fundos de investimento:

Site do gestor do fundo

Títulos bancários:

Site da instituição emissora ou da corretora

Outros ativos:

Sites das corretoras



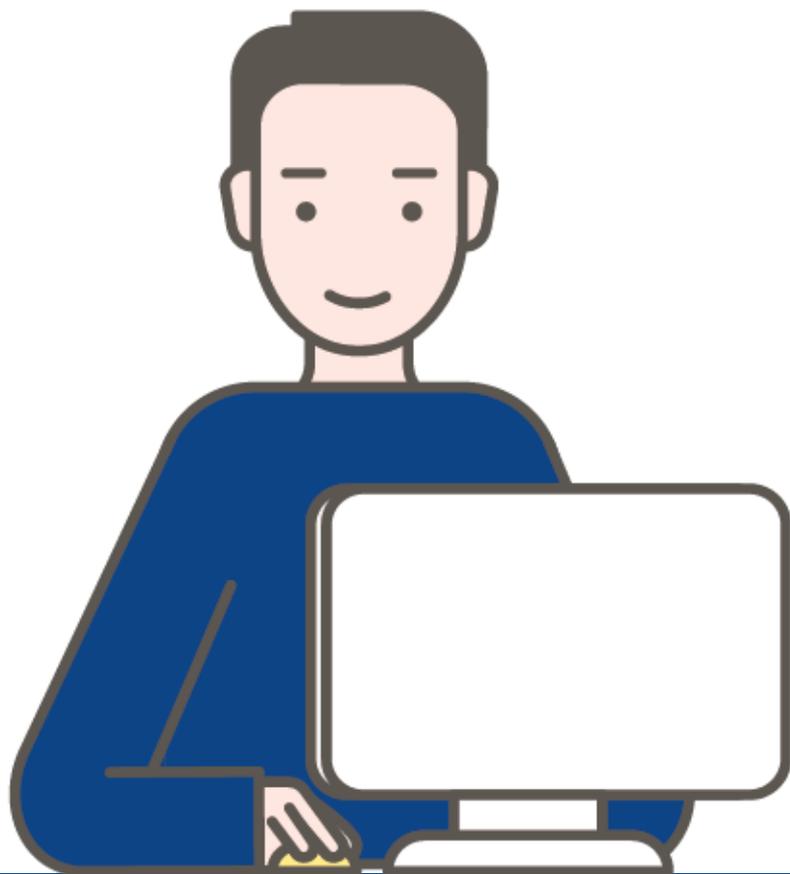
RENTABILIDADE



MBPrev

Seu plano de previdência Mercedes-Benz

FERRAMENTAS PARA ACOMPANHAMENTO

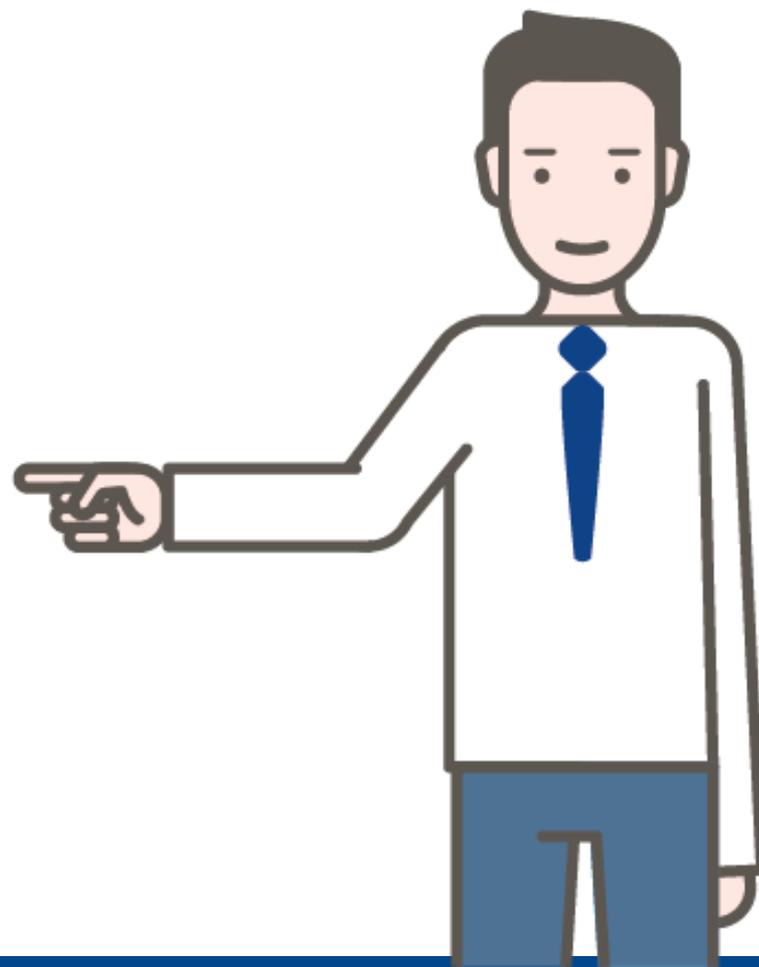


- Planilhas;
- Aplicativos e serviços online.



Coisas a serem lembradas ao acompanhar investimentos:

- Comparar com investimentos similares (pode ser o caso de trocar...).
- Não considerar o desempenho em prazos curtos (pode ser apenas “ruído”); consistência é mais importante!
- Lembrar que desempenho passado não é garantia de desempenho futuro.





RENTABILIDADE

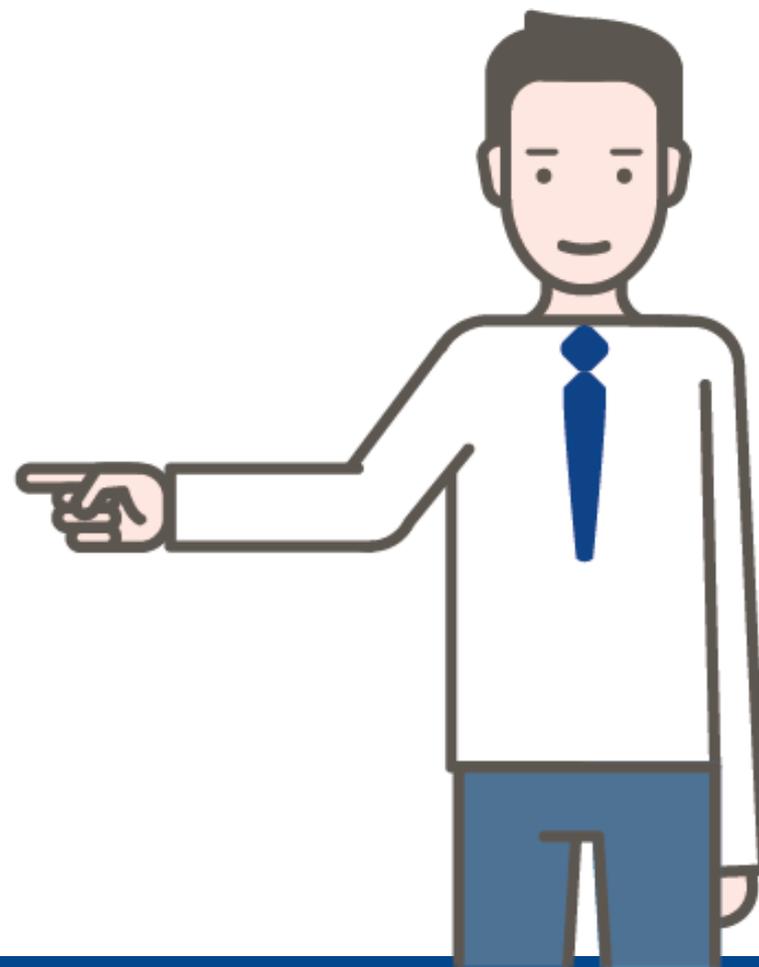


MBPrev

Seu plano de previdência Mercedes-Benz

REBALANCEAMENTO DA CARTEIRA

Ajustar, periodicamente, a alocação da carteira conforme o que foi definido na estratégia de investimentos.



REBALANCEAMENTO DA CARTEIRA

Exemplo:

- A estratégia definiu que a carteira terá 70% de títulos de renda fixa e 30% de ações.
- Após um ano, com a valorização das ações, a composição passa a ser 60% renda fixa e 40% ações.
- O investidor deverá vender a parte excedente em ações e investir em renda fixa, de forma a “trazer” a carteira de volta à proporção definida.

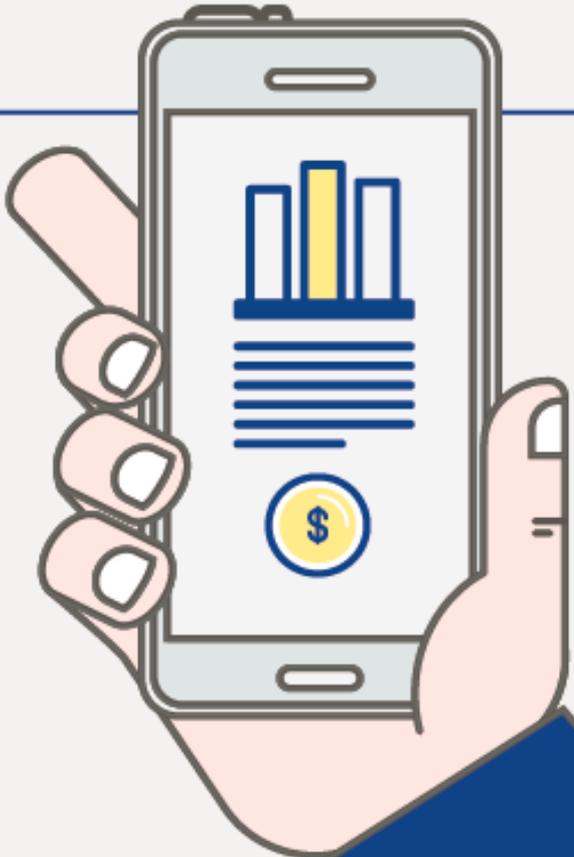




RENTABILIDADE



O Rebalanceamento de carteira ajuda o investidor a “comprar na baixa e vender na alta”.

A hand holding a smartphone. The screen displays a bar chart with three yellow bars of increasing height, a line graph with four points, and a yellow circle with a dollar sign. In the background, there are faint icons: a line graph with four points, a circle, and three dots.

3

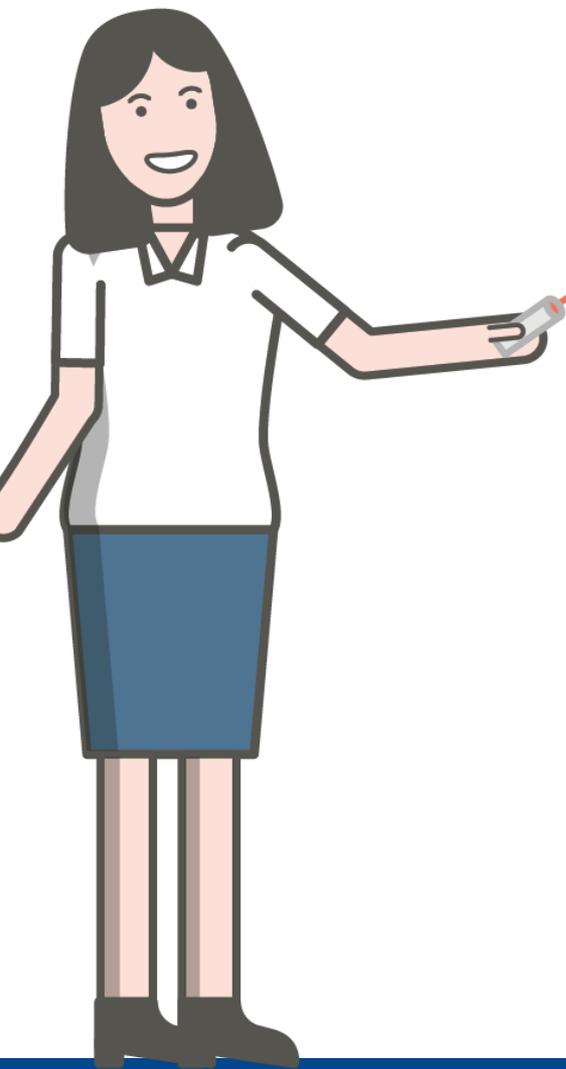
ANALISANDO O DESEMPENHO DE SUA CARTEIRA

A large, faint pie chart with several segments and a target icon with a cube on top, connected by lines to the pie chart segments.

ANALISANDO O DESEMPENHO DE SUA CARTEIRA

RECOMENDAÇÃO INICIAL

- Dar menos importância ao desempenho dos instrumentos individuais.
- Dar mais importância ao desempenho da carteira como um todo.





RENTABILIDADE



MBPrev

Seu plano de previdência Mercedes-Benz

AVALIANDO O RETORNO

Através de benchmarks

Para renda fixa: Títulos públicos, Selic, IMA etc.

Para renda variável: Ibovespa, IBrX100 etc.



Através de “retorno absoluto”

Expectativa de ganho do investidor

Exemplo: retorno real de 5% ao ano.

AVALIANDO O RETORNO



Retorno real

Retorno nominal da carteira (-) inflação.



Retorno efetivo

Retorno real (-) custos transacionais (-) impostos.

ÍNDICE SHARPE



Qual foi o retorno da carteira comparado com um ativo financeiro de risco mínimo, em determinado período de tempo.



**(Retorno da carteira –
Retorno “livre de risco”)**

Desvio-padrão da carteira.



RENTABILIDADE



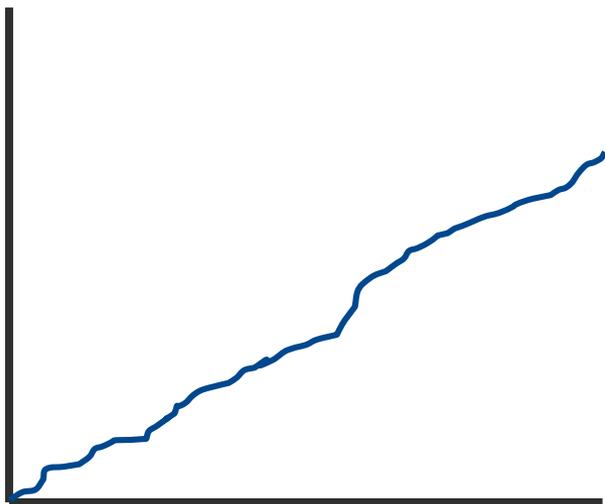
MBPrev

Seu plano de previdência Mercedes-Benz

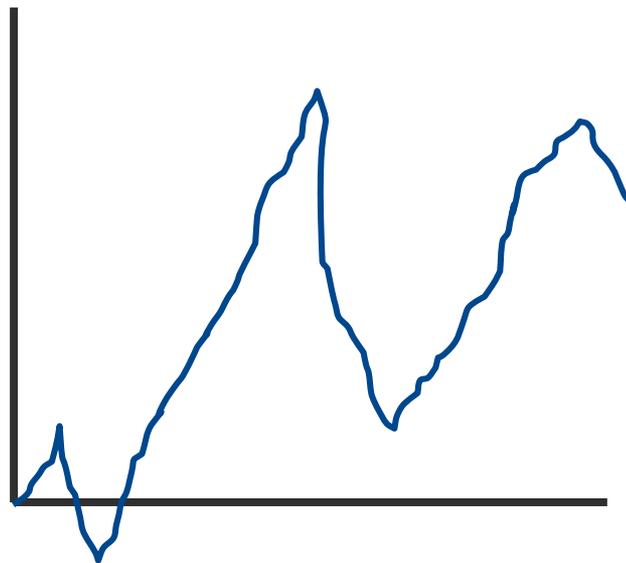
EQUITY CURVE

Curva de evolução do capital

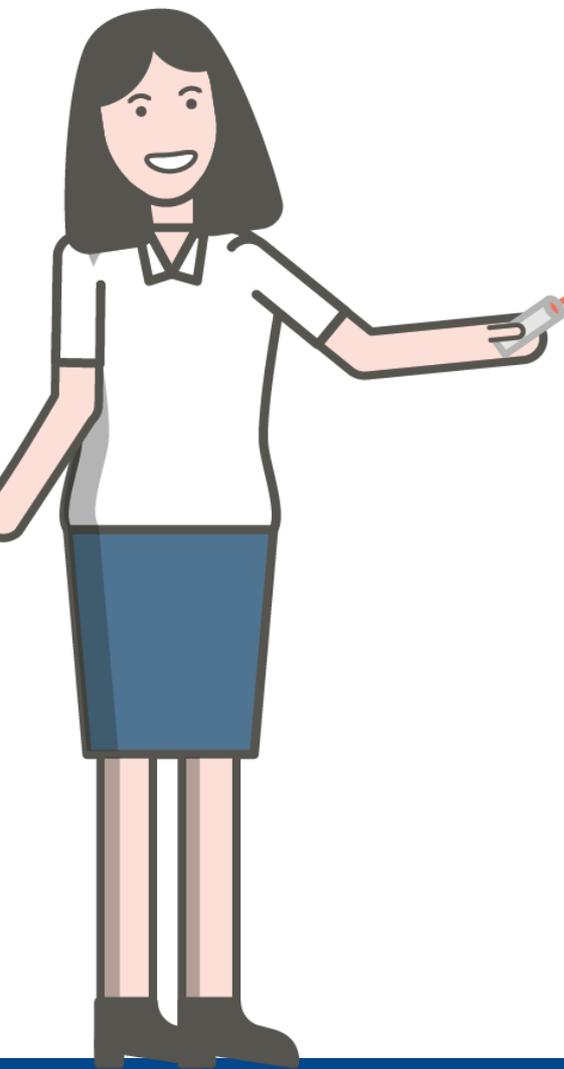
Você prefere que seu dinheiro cresça assim...



Ou assim?



PONTOS A CONSIDERAR



- Consistência no longo prazo é mais importante que bom desempenho no curto prazo.
- O retorno é (sempre) diretamente proporcional ao risco.
- Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura (nunca é demais lembrar...).



MBPprev

Seu plano de previdência Mercedes Benz

Realização:



EDUCAÇÃO